

AGENDA

● Dilma visita o Piauí

A presidente Dilma Rousseff viaja ao Piauí, onde visita, pela manhã, a ferrovia Transnordestina. À tarde, em Teresina, encontra empresários e participa de evento do Dialoga Brasil. O ministro Nelson Barbosa (Planejamento) acompanha a presidente.

● Berzoini em São Paulo

O ministro das Comunicações, Ricardo Berzoini, participa de evento na Associação Nacional para a Inclusão Digital, em SP.

● Produção agrícola

O IBGE publica, às 9h, o Levantamento Sistemático de Produção Agrícola de agosto. No mesmo horário, a Conab divulga o 12º levantamento da safra de grãos de 2014-2015.

● Feirão do imposto

O Comitê de Jovens Empreendedores da Fiesp promove o Feirão do Imposto, em frente à entidade, para conscientizar a população sobre o peso da carga tributária.

● Eurogrupo se reúne

Os ministros das finanças da zona do euro (Eurogrupo) iniciam reunião de dois dias.

● PPI dos EUA

Os EUA revelam, às 9h30, o índice de preços ao produtor (PPI) de agosto.

Levy chama de 'política' ação da S&P e sugere mais imposto

Um dia após o Brasil perder o selo de bom pagador, o ministro da Fazenda, **Joaquim Levy**, tentou tranquilizar o mercado e disse que haverá um pacote de medidas até o fim do mês. O governo quer evitar que as agências Fitch e Moody's sigam a Standard & Poor's no rebaixamento da nota brasileira. Para Levy, a decisão da S&P foi "precipitada" e "política". Sem apresentar medidas concretas, o ministro afirmou que o governo cortou R\$ 80 bilhões neste ano e sugeriu alta de tributos. "Não devemos ser vítimas de miopia na questão dos impostos porque vamos fazer esforço adicional. Precisamos garantir que o País seja seguro para empresas investirem." Apesar da pressão do Planalto, Levy teria convencido ministros de que agora é cedo para um novo pacote e que o mercado "não se tranquiliza com palavras, mas ações". Após o dólar disparar, o Banco Central interveio e a moeda fechou ontem a R\$ 3,8620.



ANDRÉ ROUSSEFF/AG. CONTÓRNO

Dilma inicia hoje corte de gastos e ministérios, diz Delcídio

O líder do governo no Senado, Delcídio Amaral (PT-MS), anunciou ontem que a presidente Dilma Rousseff colocará em prática a partir de hoje uma reforma administrativa que tem por objetivo cortar gastos e dar eficiência à gestão. A medida atende às exigências do Congresso, comandado pelo PMDB, de somente negociar o aumento de tributos após o Planalto enxugar a máquina pública. "Amanhã (hoje) o governo começa a anunciar uma série de medidas de cunho administrativo, incluindo os ministérios, e, ao longo da semana que vem, completaremos (o corte)", disse Delcídio ao jornal O Estado de S.Paulo. A reforma foi tratada na reunião convocada ontem pela presidente após a ação da S&P. Dilma pediu unidade ao governo e determinou agilidade nos anúncios das medidas.

Após Brasil, Petrobras também perde grau de investimento

Na esteira do rebaixamento do Brasil, a Standard & Poor's revisou ontem a avaliação de risco da Petrobras para grau especulativo. Na escala da agência, a estatal caiu dois níveis e perdeu o selo de "bom pagador". É a segunda vez que a petroleira é rebaixada em 2015, o que deve limitar sua capacidade de captação e dificultar a execução de seu plano de negócios. Além da Petrobras, mais 22 empresas desceram ao grau especulativo, entre elas Eletrobras, Itaipu Binacional, Comgás, CCR, EcoRodovias e Ecovias. Outras oito tiveram a nota de risco rebaixada, mas mantiveram o grau de investimento.

MANCHETES DO DIA

O Estado de S.Paulo (SP)

Levy chama de 'política' ação da S&P e sugere mais imposto

Folha de S.Paulo (SP)

Dilma busca nome fora do PT para substituir Mercadante

Valor Econômico (SP)

Governo quer criar tributo sobre transação financeira

O Globo (RJ)

Governo reage com resposta improvisada

The New York Times (EUA)

Democratas dão vitória a Obama em acordo com Irã

The Wall Street Journal (EUA)

Senado bloqueia resolução republicana contra acordo nuclear com Irã

Financial Times (GB)

Ellen Pao desiste de ação por discriminação sexual contra Kleiner Perkins

El País (ESP)

Campanha decisiva começa com ligeira vantagem para secessão

Correio Braziliense (DF)

Petrobras, 30 empresas e 13 bancos rebaixados

Zero Hora (RS)

Levy volta a defender cortes e alta de impostos

Gazeta do Povo (PR)

Levy prevê mais impostos e corte de gastos contra novos rebaixamentos

Diário Catarinense (SC)

Planalto reage à perda do selo de bom pagador



A INFORMAÇÃO MAIS IMPORTANTE CHEGA A QUALQUER HORA, EM QUALQUER LUGAR E EM QUALQUER PLATAFORMA.

broadcast+

Baixe agora mesmo. Exclusivo para assinantes.

GRANDE SÃO PAULO: (11) 3856-3500
OUTRAS LOCALIDADES: 0800 011 3000
WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO





ECONOMIA

Lula diz que rebaixamento 'não significa nada'

O ex-presidente **Luiz Inácio Lula da Silva** afirmou ontem, em Buenos Aires, que o fato de o Brasil ter perdido o grau de investimento não tem importância. "Isso não significa nada. Significa apenas que a gente não pode fazer o que eles querem. A gente tem de fazer o que a gente quer", afirmou. A reação do ex-presidente, porém, foi diametralmente oposta à que teve em 2008, quando o Brasil foi classificado como grau de investimento pela Standard & Poor's. Na época, Lula afirmou que a elevação da nota era uma "conquista do povo brasileiro". "Acho que houve uma combinação de esforços feita por todos os brasileiros que permitiu que nós pudéssemos, hoje, estarmos felizes, porque é uma coisa importante para o Brasil, é uma vantagem extraordinária nesse mundo globalizado", disse.



RODRIGO CANAL/REUTERS/AGÊNCIA CONTRAFOTO

Inflação desacelera e fica em 0,22% em agosto

Depois de passar a primeira metade do ano pressionada por tarifas administradas, a inflação deu uma folga em agosto, graças a uma trégua no aumento dos preços da energia elétrica e dos alimentos. A alta de 0,22% no Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) foi a menor para o mês desde 2010, informou ontem o IBGE. Com o resultado, o IPCA em 12 meses desacelerou a 9,53%, a primeira descida depois que os preços iniciaram a escalada em janeiro deste ano. A comemoração, porém, deve ter prazo de validade, já que os rumos da inflação dependerão, a partir de agora, do comportamento dos alimentos, que no fim do ano costumam ficar mais caros, e do dólar, que vem renovando máximas dia após dia.

Nova fase do Minha Casa Minha Vida terá juros maiores

O governo resolveu aumentar as prestações e os juros que os beneficiários do Minha Casa Minha Vida vão ter de pagar na fase três do programa de habitação popular. Segundo o ministro do Planejamento, Nelson Barbosa, o reajuste vai ao encontro da política atual de "realinhamento das taxas de subsídios" diante do cenário de restrição fiscal. Barbosa lembrou ontem, no anúncio das novas condições do programa, que o governo já diminuiu subsídios das operações do BNDES, do crédito estudantil (Fies) e da safra agrícola.

MERCADO FINANCEIRO

Juros futuros sobem com S&P e projetam altas da Selic

A perda do grau de investimento pelo Brasil trouxe forte pressão para os ativos nacionais ontem e obrigou o governo a contra-atacar em alguns momentos. Sem o selo de bom pagador da Standard & Poor's (S&P), o País viu as taxas dos contratos futuros de juros e o dólar dispararem e a Bovespa despencar no início do dia. A moeda americana chegou a valer R\$ 3,90 no pior momento da sessão, o que fez o BC reagir por meio de dois leilões de venda com compromisso de recompra. O dólar à vista acabou desacelerando, apesar de ainda ter encerrado o dia em patamar elevado, a R\$ 3,8620, alta de 1,69%. A desaceleração do câmbio também reduziu um pouco o ímpeto das taxas dos contratos futuros de juros, que subiam com força desde cedo. Ainda assim, as taxas tiveram altas firmes. A taxa do contrato para janeiro de 2017 fechou a 15,22%, ante 14,90% de quarta-feira, enquanto o vencimento de 2021 indicou 15,05%, de 14,74%. Na prática, os juros futuros passaram a projetar novos aumentos consecutivos da Selic (a taxa básica da economia): 0,50 ponto porcentual em outubro, 0,25 em novembro, 0,50 em janeiro e 0,25 em março. Atualmente, a Selic está em 14,25% ao ano. A Bovespa indicou baixa de 0,33%, aos 46.503,99 pontos, após ter chegado a cair mais de 2% pela manhã. Em Nova York, Dow Jones avançou 0,47%, S&P 500 teve ganho de 0,53% e Nasdaq subiu 0,84%.

Hospital Samaritano atrai interesse de D'Or, Amil e fundos KKR e Advent

O hospital Samaritano, em São Paulo, virou alvo de disputa de grandes redes de saúde e fundos de investimentos. A instituição mantinha conversas exclusivas com Hospital Albert Einstein, que não avançaram. Com isso, abriu-se caminho para a Rede D'Or, a Amil e fundos de investimentos, entre eles o KKR e o Advent, disputarem o hospital. As negociações estão em andamento. No entanto, para que possa receber um aporte ou mesmo mudar de controle, o Samaritano, que é uma instituição filantrópica, precisa se tornar uma sociedade com fins lucrativos. O valor do negócio ainda não teve o martelo batido, mas está estimado cerca em R\$ 1 bilhão.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Governo estuda tributo provisório sobre transações financeiras

O jornal Valor Econômico revela que a equipe econômica estuda criar um imposto sobre transações financeiras nos moldes da CPMF, mas com alíquotas decrescentes ano a ano, até sua extinção. A receita seria utilizada para cobrir o déficit público em 2016 e nos anos seguintes. Ainda de acordo com o jornal, o governo negocia no Congresso o fim gradual da dedutibilidade da distribuição de lucros na forma de juros sobre capital próprio. Outras medidas seriam reduzir os repasses do Sistema S e taxar letras de crédito.

INDICADORES FINANCEIROS

● Salário Mínimo Nacional	R\$ 788,00
● IPCA-IBGE - julho	0,62%
● IGPM-FGV - 1ª Prévia/set.	0,56%
● IPC-FIPE - 1ª Quad./setembro	0,50%
● TR pré (09/09)	0,2097%
● TBF (10/09)	1,0515%
● Ibovespa (10/09)	-0,33%; vol. R\$ 7,870 bi
● Poupança Nova (11/09)	0,7254%
● CDB pré 33 dias (10/09)	0,13755/0,13793
● CDB pré 60 dias (10/09)	0,13793/0,13856
● CDI acumulado mês (10/09)	0,42%
● CDI anualizado (10/09)	14,13%
● Dólar Comercial (10/09)	R\$ 3,8610/R\$ 3,8620
● Dólar Turismo (10/09)	R\$ 3,9000/R\$ 4,0400
● Euro Turismo (10/09)	R\$ 4,3800/R\$ 4,5500
● Dólar Papel SP (10/09)	R\$ 3,9300/R\$ 4,0633

FONTE: AE DADOS

O SEU ADVERSÁRIO POLÍTICO JÁ ASSINA.
ASSINE VOCÊ TAMBÉM.



broadcast
político



SÃO PAULO: (11) 3856-3500
BRASIL: (61) 3426-7876
OUTRAS LOCALIDADES: 0800 011 3000
WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO



POLÍTICA

Pedidos de impeachment de Reale Junior e Bicudo são unificados

Parlamentares do movimento suprapartidário que defende o impeachment da presidente Dilma Rousseff decidiram ampliar o pedido de afastamento apresentado em agosto pelo jurista Hélio Bicudo. Na próxima semana, vão fazer um aditamento a esse requerimento para incluir a argumentação de outro jurista, Miguel Reale Júnior, ex-ministro da Justiça de FHC. O documento deve ser protocolada na quinta-feira, com a presença dos dois juristas na Câmara. A ideia é tentar quebrar o discurso de "golpe" adotado pelo PT - Bicudo ajudou a fundar a legenda, mas rompeu com o partido após o mensalão - e dar ao movimento "padrinhos" de fora da política.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Presidente busca não petista para substituir Aloizio Mercadante

A presidente Dilma Rousseff estuda substituir o ministro-chefe da Casa Civil, Aloizio Mercadante. Segundo a Folha de S.Paulo, Dilma quer alguém que não seja do PT para ocupar a pasta. A ideia, segundo assessores da presidente, é fazer um "movimento de impacto" político para retomar a governabilidade e diminuir o número de derrotas que o Planalto vem sofrendo no Congresso. A própria presidente teria avaliado que Mercadante falhou nas principais negociações de seu segundo mandato.

Operador do PMDB, Fernando Baiano fará delação

O lobista Fernando Falcão Soares, o Fernando Baiano, apontado pela Operação Lava Jato como o operador de propinas do PMDB no esquema de corrupção na Petrobras, fechou acordo de delação premiada com a Procuradoria-Geral da República em troca de benefícios e eventual redução de pena. Os investigadores acreditam que as revelações de Fernando Baiano podem atingir novos nomes de políticos e confirmar as suspeitas envolvendo parlamentares. O lobista mantinha relação com o presidente da Câmara, Eduardo Cunha (PMDB-RJ), denunciado em agosto por corrupção e lavagem de dinheiro. Preso desde novembro de 2014, Baiano é apontado como elo de Cunha em uma negociação envolvendo o pagamento de propina de US\$ 10 milhões. Desse total, US\$ 5 milhões teriam sido destinados para o parlamentar, conforme delação do também lobista Júlio Camargo. Em 2011, Baiano e Cunha pressionaram Camargo durante reunião em um prédio comercial no bairro do Leblon, no Rio, a quitar a propina que estaria em "atraso", segundo Camargo. O presidente da Câmara nega qualquer envolvimento com o esquema de corrupção na Petrobras.

Doação oficial ao PT era propina, diz empresário a juiz

O empresário Augusto Ribeiro Mendonça, do grupo Setal, voltou a afirmar ontem à Justiça Federal, em Curitiba, que fez doações oficiais ao PT que serviram para ocultar propina do esquema de corrupção na Petrobras. Delator da Operação Lava Jato, ele foi ouvido na ação penal na qual são réus o presidente da Andrade Gutierrez e executivos do grupo. "Foram feitas doações oficiais ao PT a pedido do Renato Duque", afirmou Mendonça. Duque era o diretor de Serviços da estatal, sustentado no cargo pelo PT, em especial pelo ex-ministro José Dirceu. Mendonça confirmou a prática de cartel e combinação de divisão de contratos entre empreiteiras fornecedoras da Petrobras.

Mendes libera ação sobre financiamento por empresas

Um dia após a Câmara derrubar a votação do Senado e restituir o financiamento privado de campanhas eleitorais, o ministro **Gilmar Mendes**, do Supremo Tribunal Federal, liberou para julgamento a ação que questiona as doações empresariais. Um pedido de vista de Mendes paralisou o caso por um ano e cinco meses. A ação foi incluída na pauta da próxima sessão plenária do Supremo, na quarta-feira. Até o momento, seis ministros votaram pela proibição das doações - só Teori Zavascki vê legalidade no financiamento empresarial.



ANDRÉ DUSEK/STUDIO CONTEUDO

INTERNACIONAL

Sob críticas, Estados Unidos vão acolher 10 mil sírios em 2016

Semanas depois de a crise dos refugiados se agravar na Europa, o presidente americano, Barack Obama, anunciou ontem que seu país receberá 10 mil imigrantes sírios no próximo ano. O número é considerado insuficiente por organizações humanitárias. O Comitê Internacional de Resgate tentava pressionar Washington a aceitar ao menos 65 mil pessoas expulsas pela guerra civil iniciada em 2011. "Fantástico! Obama aceitará 10 mil refugiados sírios. Isso é 0,25% dos 4 milhões necessários", ironizou no Twitter o diretor executivo da Human Rights Watch, Kenneth Roth.

ONU aprova hasteamento da bandeira palestina em Nova York

A Assembleia-Geral da Organização das Nações Unidas (ONU) aprovou ontem, com grande maioria, resolução que permite o hasteamento da bandeira palestina na sede da entidade, em Nova York. A medida teve o apoio de 119 países. Israel, Estados Unidos e outras seis nações votaram contra. A resolução permite que as bandeiras de países observadores não membros da ONU sejam erguidas ao lado das demais. "Trata-se de um passo para o reconhecimento da Palestina como um membro pleno das Nações Unidas", afirmou o primeiro-ministro palestino, Rami Hamdallah.

Congresso dos EUA abre caminho para votar acordo nuclear com Irã

A resolução apresentada pela oposição republicana contra o acordo nuclear com o Irã foi rejeitada ontem no Senado americano por quase todos os democratas da Casa, o que abre caminho para a aprovação do pacto. Por 58 votos a favor e 42 contra, os democratas deram um golpe quase definitivo na tentativa republicana de vetar o acordo. Os republicanos prometeram tentar novamente bloquear o pacto. Já o presidente Barack Obama qualificou a votação como "um passo histórico" e assegurou que se trata de "uma vitória para a diplomacia, para a segurança nacional dos EUA e para a segurança do mundo".

AS INFORMAÇÕES MAIS RELEVANTES DO
AGRONEGÓCIO, DIARIAMENTE NO SEU E-MAIL

www.ae.com.br/faleconosco

Solicite uma demonstração e receba as newsletters sobre os mercados de boi e soja & milho

Grande São Paulo: (11) 3856-3500
Outras localidades: 0800 011 3000

broadcast
agro





GERAL

Ministro do STF sugere liberar até 25 gramas de maconha

Três dos 11 ministros do STF já votaram pela descriminalização do porte de maconha para consumo próprio. O tema foi retomado ontem pela Corte e interrompido por mais um pedido de vista, agora de Teori Zavascki. No entanto, a discussão avançou, chegando à proposta de descriminalização do plantio de maconha (até seis pés) e do estabelecimento de um critério que diferencie o usuário do traficante. Ainda que com algumas divergências entre si, entenderam que o porte de maconha para consumo próprio deve ser descriminalizado os ministros Gilmar Mendes, Luiz Edson Fachin e Luís Roberto Barroso. Barroso e Gilmar entenderam também que o plantio de maconha para consumo próprio deve ser considerado constitucional. Um critério de plantio de até seis plantas fêmeas foi sugerido por Barroso para diferenciar um usuário de um traficante. O ministro estabeleceu ainda um parâmetro, sugerindo que pessoas que portem até 25 gramas de maconha não sejam enquadradas como traficantes.

Ex-jogador Edilson é alvo de operação da Polícia Federal



DIVULGAÇÃO

A Polícia Federal desarticulou ontem uma quadrilha acusada de uma fraude de R\$ 60 milhões em pagamentos de prêmios das loterias federais. A organização criminosa usava contas correntes de pessoas com grande movimentação bancária para pulverizar o dinheiro desviado. Entre as contas estaria a do ex-jogador **Edilson**, o Capetinha, pentacampeão mundial em 2002. Ao todo, 250 policiais foram mobilizados em ação para prender hackers, advogados, empresários, empregados e gerentes da Caixa Econômica Federal.

Multas em SP devem fazer arrecadação subir R\$ 289 milhões

Balancete publicado ontem mostra que a gestão Fernando Haddad (PT) elevou de R\$ 901 milhões para R\$ 1,19 bilhão a previsão de arrecadação com multas na capital paulista para 2015. O aumento de R\$ 289 milhões está na divulgação dos resultados do Fundo Municipal de Desenvolvimento do Trânsito (FMDT), que tem a maior parte de sua receita vinda do pagamento de infrações de trânsito cometidas em São Paulo. A divulgação do valor ocorre no momento em que a Prefeitura implementa a política de redução dos limites de velocidade em vias da cidade.

USP deixa de pagar bônus

Pelo segundo ano consecutivo, a reitoria da Universidade de São Paulo (USP) não vai pagar o prêmio de excelência acadêmica aos seus professores e funcionários. A decisão mais uma vez foi motivada pela crise financeira da instituição, que se arrasta desde o fim de 2013. A USP informou que "não há previsão de pagamento do prêmio neste ano". Na última vez em que foi dado, em 2013, esse benefício custou R\$ 45 milhões aos cofres da universidade. Cada um dos cerca de 23 mil servidores recebeu R\$ 2 mil. Naquela ocasião, a USP vivia o processo de escolha do sucessor do então reitor João Grandino Rodas.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Escritor cria documento para obra de ficção e é investigado

O escritor Ricardo Lísias terá de prestar depoimento ao Ministério Público Federal em São Paulo por causa de um documento criado para seu livro de ficção "Delegado Tobias", segundo a Folha de S.Paulo. Na obra, Lísias utiliza uma "liminar" do Tribunal Regional Federal como elemento da história. "Eu não falsifiquei o documento, eu inventei o documento", diz o autor. Promotores consideraram que há indícios de crime de falsificação e determinaram a abertura de inquérito.

ESPORTES

Clubes minam chefe da arbitragem

Os dirigentes dos clubes brasileiros que estão revoltados com os erros cometidos por árbitros e auxiliares no Campeonato Brasileiro desistiram de pedir a cabeça do presidente da Comissão de Arbitragem, Sergio Corrêa. Mas estão decididos a minar seu poder. Eles querem mudanças ainda este ano e transformações mais profundas a partir de 2016. A manifestação dos dirigentes ocorreu ontem à tarde, na sede da CBF. Os erros de arbitragem dominaram o debate no encontro dos dirigentes. Foi consenso que é preciso mudar dentro de campo e fora dele. A ideia é que a escala de árbitros passe por uma comissão. "É muita responsabilidade para ficar com uma pessoa só", afirmou Daniel Nepomuceno, presidente do Atlético-MG.

Flamengo vence e volta ao G-4

O Flamengo, enfim, está de volta ao G-4 em uma disputa de Campeonato Brasileiro. O Rubro-Negro demorou 137 rodadas, desde 2011, para figurar entre os quatro primeiros colocados da competição. O time de Oswaldo de Oliveira confirmou a ascensão ontem à noite, venceu o Cruzeiro por 2 a 0 e alcançou os 38 pontos, tirando o São Paulo da 4ª colocação. Já o Cruzeiro de Mano Menezes continua em situação delicada, a um ponto da zona de rebaixamento. Os gols do time carioca foram marcados por Alan Patrick e Luiz Antônio. Ainda ontem, o Goiás venceu o Sport por 1 a 0 e Joinville e Chapecoense ficaram no 0 a 0.

US Open define finalistas hoje

A sexta-feira no complexo de Flushing Meadows, em Nova York, será ainda mais atraente do que o previsto. O dia já seria quente por causa das semifinais do torneio masculino do US Open, mas agora terá também as semifinais femininas, que não puderam ser disputadas ontem por causa da chuva. A programação começa às 12 horas (horário de Brasília) com o jogo entre a italiana Flavia Pennetta e a romena Simona Halep. Em seguida a norte-americana Serena Williams enfrentará a italiana Roberta Vinci. A disputa no masculino terá início às 18 horas com o choque entre o sérvio Novak Djokovic e o croata Marin Cilic. Na sequência haverá o duelo suíço entre Roger Federer e Stan Wawrinka.

Editor Chefe: João Caminoto • Central de Atendimento: (DDG) 0800 011 3000 • e-mail: atende.ae@estadao.com

Assinaturas: (DDG) 0800 016 13 13 - (011) 3856-2855 • e-mail: comercial.ae@estadao.com

O AE Newspaper traz informações da Agência Estado, do jornal O Estado de S. Paulo e de outros veículos de comunicação.

broadcast
credibilidade • cobertura • comunidade

**CONTEÚDO
NA MEDIDA CERTA
PARA SEU NEGÓCIO!**



ESTADÃO conteúdo

by **AGÊNCIA ESTADO**

CENTRAL DE ATENDIMENTO

Grande São Paulo: (11) 3856.3500 ou (11) 3856.2079

Demais localidades: 0800 011 3000

www.ae.com.br/faleconosco



FACEBOOK.COM/ESTADAOCONTEUDO